

A importância do estudo e atualização dos profissionais na área de saúde

Por Thais Gandaia



Laboratório de enfermagem Senac

A área de saúde tem uma grande quantidade de profissionais espalhados em diversas especialidades, mas segundo dados do IBGE, a área de saúde possui cerca de 3,5 milhões de profissionais, porém 50% desse número são compostos pelos profissionais de enfermagem, tanto enfermeiros, como técnicos e auxiliares.

Na enfermagem possui uma subdivisão, entre o nível superior e o nível técnico e auxiliar, hoje são dois milhões de profissionais, no Brasil, sendo que em média 1,5 milhão é do nível médio e 500 mil são profissionais de nível superior.

Hoje a enfermagem possui diversas especializações, o Conselho Federal de Enfermagem reconhece em torno de 60 especialidades de atuação e ainda dentro dessas especializações existem as subespecialidades. Por conta dessa grande quantidade de especializações, muitos profissionais buscam se adequar e atualizar cada vez mais seus conhecimentos, de acordo com o que é exigido no mercado.

Dentre essas diversas áreas têm a dermatológica, assim como todas as outras possui grande importância. “a dermatologia é uma especialidade médica que

"Hoje a enfermagem possui diversas especializações, o Conselho Federal de Enfermagem reconhece em torno de 60 especialidades de atuação e ainda dentro dessas especializações existem as subespecialidades"

como tal, lida com a saúde humana, e isso traz uma grande responsabilidade. A conduta médica influencia diretamente a vida do paciente. Dito isso, é essencial que o médico tenha o treinamento adequado e estejam atualizados para atender da melhor forma possível seus pacientes”, destaca Frederico Sanchez médico der-

matologista; consultor, pesquisador e professor da Estácio de Sá do Rio de Janeiro.

Com o mercado de trabalho sempre cheio de inovações os profissionais de enfermagem, assim como nas demais áreas, precisam sempre estar informado e atualizado com os novos procedimentos e produtos para melhor atender o seu público, assim como ressalta Márcia Cristina Richieri Buzone, docente e coordenadora da área de saúde e bem-estar do SENAC de Osasco, “a atualização em todas as áreas é muito importante, mas em enfermagem, é especial, é fundamental. O professor no papel de mediador deve estar alinhado com as inovações para despertar nos alunos novos interesses e conhecimentos e formar profissionais que atendam as demandas do mercado”.

Independente da área de atuação que pretende seguir, manter-se atualizado é sempre importante e essencial na vida desses profissionais. Por isso a busca por novos conhecimentos vem sendo cada vez mais importante, “a participação em congressos e workshops no Brasil e no exterior mantém o profissional atualizado no que há de mais “up to date” em relação a novas tecnologias e produtos”,



Laboratório de enfermagem Sro Camilo

exemplifica Sanchez.

Para o aluno manter-se atualizado o profissional que o orienta necessita de novos conhecimentos, essa atualização varia de acordo com a área escolhida, para exemplificar umas das diversas áreas, a docente da São Camilo, especialista em bioética, Prof. Ms. Soraya Palazzo nos explica como é a preparação de um profissional de enfermagem na área de Oncologia “ocorre através de sua atuação técnica na área de hospitais oncológicos, clínicas de Quimioterapia, Centros de Diagnóstico, Hospices, complementando com a realização de cursos de capacitação, Especialização Latus Senso em Oncologia ou Mestrado Stricto Senso nesta especialidade que tem um leque muito grande de atuação na área assistencial, onde somará o conhecimento técnico com as evidências científicas e teoria atualizada”.

Os cursos de mestrado ajudam não somente o profissional a atuar em áreas hospitalares, realizando todo trabalho prático de um enfermeiro, como também na área de educação, já que o mesmo pode atuar nessa área de pesquisa e até mesmo dando aula.

Os enfermeiros ainda possuem outra função bastante importante, não só para a área de saúde, como também para seu crescimento profissional, que é a produção de artigos com diversos temas, o que

beneficia uma gama de profissionais da área. Renato Ohara, coordenador do curso e de estágios da graduação em enfermagem da Faculdade Santa Marcelina e docente dos cursos de graduação em enfermagem e medicina, cita a importância dos artigos serem feitos “o fato dos enfermeiros estarem produzindo artigos científicos, significa que eles estão estudando a profissão, estão estudando o objeto de um propósito de um trabalho deles, que é a assistência de enfermagem, por isso os artigos científicos publicados por enfermeiros são importantes, porque ele serve para que os outros enfermeiros se apropriem desses conhecimentos e utilizem também para prática assistencial deles”.

Com relação à publicação de artigos científicos Frederico Sanchez acha de extrema importância para divulgação de resultados e para o desenvolvimento da ciência, mas relata o cuidado que o leitor deve ter ao acessar essas informações, “é crescente o número de artigos de má qualidade publicados em periódicos de credibilidade duvidosa. É necessário sempre que o leitor tenha discernimentos ao ler um artigo científico”. Por isso é essencial que todos os artigos sejam devidamente analisados, já que hoje o acesso à informação é grande.

Márcia Cristina Richieri Buzone, docente do SENAC, enfatiza o quanto os artigos feitos por enfermeiros ajudam a

ampliar o conhecimento “nessa nova metodologia de ensino, esses estudos e artigos podem proporcionar ou influenciar as discussões, possibilitando novas descobertas, gerando novos comportamentos. Quanto mais estudos e artigos, maiores as possibilidades de modificação das pessoas e interferência no ambiente”.

Hoje além dos enfermeiros com mestrado terem um papel de grande responsabilidade nos hospitais, eles também colaboram para o desenvolvimento de novas pesquisas e atuam junto a grandes universidades, gerando novas descobertas e dissertando sobre assuntos de grande importância.

A faculdade Santa Marcelina junto com o instituto TUCCA tem uma parceria fundamental para que o aluno, não só de enfermagem, mas sim de toda a área de saúde, desenvolva ainda mais o interesse pelas pesquisas, já que o laboratório de patologia molecular está instalado no prédio da faculdade, localizado em Itaquera. Essa proximidade com o laboratório faz com que o aluno sinta vontade de começar a desenvolver algo novo, “outra vantagem também de estar o TUCCA aqui próximo é exatamente isso, te dá essa flexibilidade de estar próximo tanto do atendimento quanto do laboratório. A proximidade onde você pode trabalhar, onde você pode aprender e onde



Laboratório de Enfermagem Santa Marcelina



Laboratório de patologia molecular Santa Marcelina

“você pode pesquisar esse sem dúvidas eu acho que é um grande diferencial”, destaca Dra. Cristiane Maria da Rocha, médica neuropediatra da Casa de Saúde Santa Marcelina, assistente de gestão e professora II no Curso de Medicina da Faculdade Santa Marcelina.

Além de os alunos terem esse fácil acesso ao laboratório, eles também tem facilidade em estar em contato com a rotina do hospital, já que um dos hospitais da rede Santa Marcelina fica localizado ao lado da faculdade, possibilitando o aluno a presenciar, através de estágios, o cotidiano de profissionais já formados, isso faz com que o aluno já saia de sua graduação apto para ser um profissional capacitado, o prof. Ms. Renato Ohara relata sobre esse diferencial da faculdade “outra coisa que é importantíssima dentro dos diferenciais que a gente considera para o curso, é a possibilidade de estágio dentro da rede do complexo Santa Marcelina, hoje nós temos a disposição um hospital com todas as unidades básicas, a gente tem convênio com todas as redes de hospitais Santa Marcelina, então o aluno quando vem aqui ele tem essa prerrogativa ‘eu vou fazer estágio de verdade’, e ele faz estágio no horário do curso dele, se ele estuda de manhã faz estágio de manhã, se estuda a noite faz o estágio a noite”.

O curso de enfermagem na Facul-

dade Santa Marcelina possui 20 anos, e no decorrer dos anos foi sofrendo algumas mudanças e adaptações em termos de matriz curricular, para melhor atender as necessidades do mercado. O prof. Ms. Renato Ohara nos conta que ainda hoje o curso segue se adaptando e moldando conforme as exigências do mercado de trabalho, por isso a faculdade tem a proposta de uma nova disciplina chamada inovação tecnológica em saúde “porque se visualizou que os profissionais precisam independentemente de onde forem trabalhar, eles precisam ter conhecimento daquilo que o mercado pode oferecer pra ele em termos de trabalho”.

A faculdade ainda tem a preocupação em formar profissionais que se destaquem por seus diferenciais no mercado de trabalho e, além disso, que estejam preparados para enfrentar qualquer situação no dia a dia. Foi pensando nisso que a Santa Marcelina implementou em seus curso de enfermagem aulas de libras “lógico que nós não estamos pensando em formar um profissional especialista em libras, mas ele vai despertar no aluno a necessidade de estabelecer esse meio de comunicação, então quando nós propusemos a disciplina, foi justamente pensando nessa possibilidade, em oferecer o acesso pela comunicação e acabou se tornando um diferencial do curso”, explica o coordenador do curso.

Os avanços tecnológicos têm influenciado em todas a áreas e setores, inclusive na medicina. O profissional vem se preparando cada vez mais, já que são inovações frequentes “os cursos proporcionam o contato com as tecnologias mais atuais. Nesse sentido, ressaltamos que após a formação, os profissionais costumam receber treinamentos periódicos nos hospitais, ambulatorios e etc., mas é importante também buscar por atualização em aulas de ensino profissional”, ressalta Márcia Cristina Richieri Buzone.

Além de toda a preparação para manter-se atualizado, tanto profissionais quanto alunos, precisam se adaptar com a questão da tecnologia, que se desenvolve cada dia mais, a Prof. Ms. Soraya Palazzo diz que o preparo é feito através de treinamentos realizados nas próprias instituições, com parcerias de empresas fornecedoras das tecnologias, cursos de capacitação e através de congressos.

Os avanços tecnológicos são necessários, a tecnologia é uma ferramenta para melhorar, para desenvolver novas práticas ou para aprimorar aquelas que já existem. A telemedicina, por exemplo, chegou com o intuito de ter um aumento da qualidade de serviço recebido, redução no tempo de deslocamento para realização de exames entre outros benefícios.

Mas por outro lado via-se a possibilidade de que a tecnologia iria trans-

formar a área de saúde menos humanizada, ao ser questionado sobre isso Renato Ohara nos conta que “na enfermagem, embora a gente não faça diagnóstico médico, a gente trabalha multiprofissionalmente, dentro do escopo do trabalho de enfermagem a gente precisa estar preparado para trabalhar com a tecnologia, porque a tecnologia é uma ferramenta que vai me ajudar, eu não vou substituir o trabalho humano pela tecnologia, mas eu vou usar ela como uma ferramenta que vai me ajudar a melhorar as questões de assistência”.

Na área dermatológica o uso de tecnologia também é muito questionada, para Frederico Sanchez estamos longe de alcançar resultados animadores com relação à teledermatologia já que o contato físico é de suma importância “nada ainda substitui o exame presencial do paciente. Muitas lesões têm nuances que só o olho humano, a palpação, e o exame clínico presencial podem detectar, portanto a teledermatologia ainda tem muito que avançar no âmbito assistencial”.

Por isso é de extrema importância que professores e alunos estejam sempre atualizados para atender as necessidades do mercado, já que o trabalho do profissional de enfermagem é essencial para a área da saúde assim como destaca a docente da São Camilo Prof. Ms. Soraya Palazzo “sem enfermeiro o paciente não tem cuidado, “chave mestra” da assistência do cuidado. É o profissional que tem a visão do todo com relação à assistência desde a logística de gestão do cuidado até o cuidar de forma humanizada com responsabilidade, conhecimento, habilidade, atitude e competência”.

Márcia Cristina Richieri Buzone fala da importância do enfermeiro como um todo, pois além dele supervisionar e prestar serviços em estabelecimentos de saúde, ainda participam na educação e formação dos profissionais nesses setores “é preciso ter conhecimentos técnicos, mas também precisam ter as questões comportamentais bem alinhadas com o fazer profissional” finaliza a docente. 🐾



Frederico Sanchez

Médico Dermatologista; consultor, pesquisador e professor. Professor de dermatologia do curso de graduação em medicina - Universidade Estácio de Sá.

Prof. Ms. Renato Ohara

Coordenador do Curso e de Estágios da Graduação em Enfermagem da Faculdade Santa Marcelina, docente dos cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina.



Dra. Cristiane Maria da Rocha

Atualmente é médica neuropediatra da Casa de Saúde Santa Marcelina, Assistente de Gestão e Professora II no Curso de Medicina da Faculdade Santa Marcelina.



Márcia Cristina Richieri Buzone

Docente e coordenadora da área de saúde e bem-estar no Senac Osasco.



Soraya Palazzo

Coordenadora do Curso de Pós-Graduação de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Central de Material e Esterilização e Recuperação Anestésica; Assistência Multiprofissional em Oncologia e Enfermagem Pediátrica em UTI e CC do Centro Universitário São Camilo-SP e Docente da pós-graduação do Centro Universitário São Camilo nos Cursos de Enfermagem, Administração Hospitalar e Enfermagem em Centro Cirúrgico, Central de Material e Esterilização e Recuperação Anestésica.

